



Projeto Intervalo Cultural: conectando Arte, Saberes e Cultura

Coordenador (es): Agnaldo Afonso de Sousa

Membros da equipe: Letícia Amim Gonçalves e Castro, Paulo Henrique Marque Lutkenhaus, Fábio Henrique de Araújo Santos

Campus: Ribeirão das Neves

Área Temática^[1]: Cultura

RESUMO

A presente comunicação tem por objetivo apresentar o projeto de extensão denominado *Intervalo Cultural* que acontece no IFMG, Campus Neves desde 2014 com o objetivo de propiciar momentos de interação entre as turmas, valorizando as habilidades artísticas dos estudantes e da comunidade externa. Dentre as características do projeto estão a interdisciplinaridade de saberes, a valorização de outros projetos de extensão e das atividades escolares existentes no próprio campus (ação catalisadora), bem como, a intenção de, pela arte e cultura, estreitar os laços com os talentos locais e com a comunidade externa. Assim sendo, ao longo do tempo, o projeto tem se materializado como um espaço de apresentações de música, dança, teatro, saraus, concursos literários, dentre outras atividades. Nesta edição (2025) o projeto já protagonizou 04 atividades presenciais, 03 episódios de podcasts, além da divulgação de eventos e poesias no instagram do projeto. Para além da sala de aula o projeto tem se apresentado como um elemento questionador, e ao mesmo tempo propositor, de aprendizagens, como um meio de socialização e divulgação do repertório cultural dos estudantes e dos artistas da cidade, e, também, como um espaço de diálogo entre a escola, seus conhecimentos e o artístico, com toda a sua riqueza e diversidade cultural.

Palavras-chave – Arte, Cultura e Educação

INTRODUÇÃO



Neste trabalho apresentamos um breve histórico do projeto, seus fundamentos básicos, alguns pressupostos metodológicos, as ações desenvolvidas no decurso desta edição (2025) e algumas considerações quanto aos encantamentos e desafios propiciados por essa ação extensionista.

O projeto Intervalo Cultural foi iniciado em 2014 com o objetivo de aproximar a comunidade externa da instituição escolar através da arte, aprimorar o sentimento de pertença dos estudantes com o IFMG/ Ribeirão das Neves e, também, ser um espaço de socialização e divulgação do repertório cultural da comunidade interna e externa. O projeto nasce frente à potencialidade artístico cultural da cidade e ao mesmo tempo diante de uma lacuna que é a existência de poucos espaços físicos para apreciação da arte e cultura.

As atividades do projeto partem da concepção da escola como um espaço de diversidade cultural. Da crença de que a escola precisa realizar ações que desenvolvam o sentimento de pertença do estudante e da comunidade com a instituição. Partem, também, da premissa no trabalho como uma construção coletiva e do diálogo como uma ferramenta desta construção. Ancora-se, ainda, na crença de que na escola circulam diversos saberes, e que, a arte e a cultura fazem parte destes saberes.

Através das ações realizadas o projeto possibilita o desenvolvimento de talentos artísticos, fomenta a criatividade, contribui para a expressão e desinibição, além de permitir o acesso à diversidade artística e cultural da comunidade interna e externa. Propicia, também, uma maior interatividade e diálogo entre a comunidade acadêmica e a comunidade externa. Dá visibilidade ao campus em suas ações e ofertas e favorece o sentimento de pertença dos estudantes e da comunidade através da valorização e vivência da cultura e da arte no ambiente escolar.

No momento atual, o projeto trabalha em duas frentes: eventos presenciais e abordagem via redes sociais. Os eventos presenciais são realizados tanto para o público diurno (estudantes do ensino integrado, servidores e estudantes do curso superior de Administração) quanto para público noturno (estudantes do ensino superior e comunidade externa). Quanto ao trabalho relacionado nas redes sociais, a mobilização acontece via podcasts produzidos mensalmente, e motivações culturais via instagram – compartilhamento de poesias e da agenda cultural nevensense.

Nesta edição, iniciada no mês de junho, até a data da escrita deste resumo, realizamos 03 eventos presenciais, sendo 01 Sarau, 01 festival de talentos e 01 apresentação teatral. Dentre estes, destacamos o festival de talentos e a apresentação de teatro que foram realizados em parceria, dando relevo, a um aspecto



do projeto que é a interlocução com outros parceiros. O festival de talentos foi realizado, em segunda edição, em parceria com uma escola de música da cidade, cujo proprietário é parceiro do projeto a várias edições. A apresentação de teatro marca uma parceria com o Projeto de Teatro Básico desenvolvido na escola com o qual já foram protagonizadas várias peças teatrais.

Foram publicadas, até o momento, também 03¹ edições do podcast, intitulado “Podcast do Intervalo Cultural” o qual já está em sua 23ª edição. Também, foram publicadas no instagram poesias do estudante Yuri Florêncio e do servidor Paulo Lutkenhaus no quadro intitulado “Com Partilhando Versos”, conforme tabela abaixo:

Tabela 01 - Relatório de Atividades – Intervalo Cultural (junho a setembro de 2025)

	Eventos Presenciais	Podcast	Produtos Instagram
Jun.	- Sarau do III Festival de Arte e Cultura - II Festival de Talentos Intervalo Cultural e Escola de Música Dynamus – evento compoendo a programação do III Festival de Arte e Cultura		
Jul.		- Episódio 21: Cobertura do III Festival de Arte e Cultura. - Episódio 22: Dicas para Curtir nas Férias.	- Com Partilhando Versos - Poesia “Esperando” de Yuri Florêncio
Ago.		- Episódio 23: Agosto, mês do Desgosto, Crenças e Folclore Brasileiro.	- Com Partilhando Versos - Poesia “Intervalo Cultural” de Paulo Lutkenhaus - Resgate de Conteúdo: Relembrando episódio #12 do podcast - Resenha de Talentos.
Set.	- Apresentação Teatral - “Eu, Meu Avô e o Alzheimer”, para o público noturno, em parceria com o Projeto de Teatro Básico.		- Resgate de Conteúdo: Relembrando o episódio #15 do podcast - Início da primavera.

Fonte: Produzida pelos autores

DESENVOLVIMENTO (FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA E METODOLOGIA)

¹ Foram publicadas edições também em janeiro e fevereiro, mas, estas não entram no edital vigente. A cada ano o projeto precisa ser submetido aos editais anuais de extensão para pleitear renovação.



Trabalha-se, neste projeto, com a prerrogativa de Paulo Freire (1987) de que educar é captar e intervir no duplo movimento histórico de humanização e desumanização. Acreditamos, desta forma, que a escola pode se apresentar como espaço de humanização ou desumanização. A experiência dos sujeitos, no decurso histórico, em espaços e tempos desumanizadores, torna imperativo o esforço para que o espaço e tempo vivenciado na escola seja uma possibilidade concreta de vazão à expressividade, à corporeidade e à construção da identidade.

Essa perspectiva implica que a escola e os sujeitos da educação estejam atentos ao seu público. Implica também numa reestruturação dos tempos e espaços escolares, pois como aponta Escolano (1998) a estrutura escolar não é neutra, ela educa e marca, de acordo com a concepção de indivíduo que se quer formar.

Permitir a apropriação do espaço escolar pela via da cultura é uma das propostas do projeto. Desta forma, criar vínculos de pertença e rompimento de barreiras impostos, ora pela arquitetura, ora pelas práticas de ensino, através dos artífices culturais presentes no espaço interno e externo à Instituição.

No aspecto metodológico o trabalho é desenvolvido de forma dialógica e coletiva. Os eventos presenciais, propriamente ditos (saraus, teatros, contação de história, roda de conversa, entre outros) acontecem nos períodos diurno e noturno no intervalo dos estudantes e podem ser de temática livre ou direcionada. A participação nos eventos acontece por adesão espontânea, ou seja, não há obrigatoriedade e sim fomento à participação. No que diz respeito às temáticas, tanto para os eventos quanto para os produtos via redes sociais, procura-se abordar temas de relevância social ou que sejam de apelo do público atendido pelo projeto.

RESULTADOS E DISCUSSÕES (considerações finais)



Acreditamos que como aprendizado, o Projeto Intervalo Cultural tem proporcionado que diferentes segmentos do IFMG - Campus Ribeirão das Neves (estudantes, técnicos administrativos, docentes, comunidade externa), possam trabalhar de modo colaborativo, agregando saberes em prol da proposta do Projeto.

Podemos dizer, também, que o projeto nos mostra que é possível pensar a escola enquanto um espaço de diversidade, de ludicidade, e que esta, pode, por meio da valorização da arte e cultura dar voz a diversos artífices culturais, suavizar rotinas estressantes, bem como, problematizar questões de relevância social.

Enfim acreditamos que o projeto tem cumprido seu papel. Desejamos continuar sendo um elemento questionador, e ao mesmo tempo propositor, de aprendizagens para além da sala de aula, meio de socialização e divulgação do repertório cultural dos estudantes e dos artistas da cidade, um espaço de diálogo entre a escola, seus conhecimentos e o artístico, com toda a sua riqueza e diversidade cultural.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ESCOLANO, Augustim. Arquitetura como programa: espaços, escola e currículo. IN: Currículo, Espaço e Subjetividade: a arquitetura como programa. Rio de Janeiro. DP&A, 1998.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido, 17ª. ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987.